

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS JOGOS MUNICIPAIS JEBEI DA CIDADE DE CASTANHAL-PARÁ: Jogos ou esporte?

Dais Cardoso dos Santos ¹
Eva Maria de Lima Freitas ²
Lucas da Silva Campos ³
Renata Vivi Cordeiro ⁴

INTRODUÇÃO

Os Jogos e Brincadeiras Estudantis das Infâncias (JEBEI) das escolas municipais de Castanhal, Pará, representam um espaço significativo de promoção de atividades físicas, lúdicas e esportivas no meio escolar. Realizado anualmente, desde 2023, o evento busca, entre outros objetivos, integrar crianças em atividades que vão além da competição, contribuindo para a formação pessoal e cidadã por meio de jogos e brincadeiras. Além disso, o JEBEI promove a convivência, o aprendizado coletivo e o desenvolvimento motor e social dos participantes.

O evento se destaca por envolver uma variedade de modalidades que variam entre o caráter lúdico dos "jogos" e o competitivo dos "esportes". Essa dualidade desperta uma importante reflexão sobre as diferenças e semelhanças entre os conceitos de jogo e esporte. No tocante dessas atribuições, tornou-se importante destacar que essa distinção e semelhança é particularmente relevante quando se pensa na introdução das crianças ao universo esportivo por meio do JEBEI. Onde, jogo é uma intencionalidade de modificar a realidade imaginariamente, criado pelo homem e está presente nas ações da criança com uma característica de criatividade; enquanto o esporte é um fenômeno cultural institucionalizado que possui sentidos pela sociedade que o criou (COLETIVO DE AUTORES, 2013).

Dentre as atividades praticadas no evento, as denominadas “modalidades desportivas”, receberam destaque, dentre quais, as corridas, remetem-se a iniciação ao atletismo que podem ser entendidas como atividades que introduzem as crianças ao

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Castanhal, dais.santos@castanhal.ufpa.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Castanhal, eva.freitas@castanhal.ufpa.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Castanhal, lucas.kjcampos@gmail.com;

⁴ Professor orientadora: Dr^a. Renata Vivi Cordeiro, Faculdade de Educação Física da Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Castanhal, renatavivi6@hotmail.com.

universo do atletismo e por tal consideração, se faz importante a compreensão sobre o conceito de jogos e esporte. De acordo com Rosa *et al.* (2019), atividades como correr, saltar, arremessar e lançar são manifestações corporais que exemplificam habilidades humanas, reforçando a ligação entre o atletismo e a cultura humana e social.

Ainda dentro dessa discussão, destaca-se a figura do professor que busca, entre outras funções, proposta de socialização através do jogo e do esporte, iniciando um primeiro contato das crianças no ambiente do atletismo, estimulando-as a participarem e entenderem como funciona um ambiente de competição, ao mesmo tempo em que preserva os elementos lúdicos e inclusivos dos jogos.

O trabalho aqui apresentado teve como objetivo explorar a experiência das crianças nas modalidades de corrida no JEBEI 2024, investigando as diferenças e semelhanças entre os conceitos de jogo e esporte, destacando também o papel do professor de Educação Física, mediando essas experiências e facilitando a inclusão das crianças nas práticas esportivas iniciais.

A metodologia incluiu observação participante durante a organização e execução das atividades, com um enfoque qualitativo na análise das interações e respostas das crianças. Foram realizadas corridas de revezamento, trator e centopeia, cada uma contribuindo de forma única para a cooperação, coordenação e compreensão de conceitos básicos de competição.

Os resultados mostraram que as atividades despertaram interesse e adesão significativa entre as crianças, permitindo o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais, enquanto distinguiam e aproximavam conceitos de jogo e esporte. A presença do professor como mediador assegurou a manutenção de elementos lúdicos e a promoção da socialização, introduzindo de forma cuidadosa as crianças ao ambiente competitivo.

Em síntese, o JEBEI demonstrou que a combinação de jogos e esportes enriquece o aprendizado e o desenvolvimento infantil, mostrando que ambos podem coexistir e contribuir para a formação integral das crianças. Dessa forma, o evento reafirma a importância de práticas educacionais inclusivas e bem mediadas na Educação Física infantil, especialmente em contextos de iniciação esportiva.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Os Jogos e Brincadeiras Estudantis das Infâncias (JEBEI) 2024, realizados em Castanhal, Pará, proporcionaram uma experiência inclusiva para 1.044 crianças, de 3 a 8

anos, de 49 instituições diferentes, incluindo escolas municipais, centros e creches de educação infantil, e escolas do campo. O evento ocorreu de 20 a 24 de maio de 2024, no Ginásio Loiola Passarinho, com uma variedade de atividades voltadas para a integração e o desenvolvimento motor das crianças.

O foco deste estudo foi nas atividades classificadas como "modalidades desportivas", especialmente as corridas, vistas como uma introdução ao atletismo. A metodologia utilizada incluiu observação participante durante a organização e condução das atividades, permitindo uma observação próxima das práticas esportivas, em particular das corridas. Além disso, o estudo envolveu uma reflexão teórica baseada em referências bibliográficas para discutir as diferenças e semelhanças entre jogo e esporte e o impacto dessas práticas na socialização e no desenvolvimento infantil no ambiente escolar.

Dentre as diversas atividades propostas no JEBEI, optamos por trabalhar com três modalidades específicas de corrida: corrida de revezamento, corrida do trator e corrida da centopeia. A corrida de revezamento foi realizada em duplas, cada criança percorrendo 25 metros antes de passar o "bastão" para o colega. A corrida do trator, também feita em duplas, deveria ser realizada em um percurso de 10 metros e incorporava um componente lúdico, onde as crianças corriam dentro de um papelão que simbolizava um trator. A corrida da centopeia foi realizada em equipes de seis alunos, que corriam juntos segurando uma bola entre o abdômen de um e as costas do outro, formando uma "centopeia", o percurso seria de 20 metros ida e volta. Essas modalidades promoveram a cooperação, a coordenação e a compreensão de conceitos básicos de atletismo.

O estudo é de caráter observacional, com registro e análise qualitativa. Segundo Pádua (2016, p.40), "As pesquisas qualitativas têm se preocupado com o significado dos fenômenos e processos sociais, levando em consideração as motivações, crenças, os valores, as representações sociais, que permeiam a rede de relações sociais."

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de corrida no JEBEI 2024 demonstraram uma excelente adesão por parte das crianças, que participaram ativamente e com entusiasmo. A escolha por essas modalidades permitiu o desenvolvimento de habilidades motoras essenciais e facilitou a introdução ao atletismo e às competições esportivas.

As modalidades escolhidas, como o revezamento, o trator e a centopeia, integraram elementos de jogo e esporte, mostrando-se eficazes para ensinar conceitos de competição

e cooperação. A corrida de revezamento introduziu elementos de competição, trabalho em equipe e do ritmo na corrida, enquanto as corridas do trator e da centopeia apresentaram uma abordagem mais cooperativa e lúdica, pois trouxe componentes imaginativos e divertidos à atividade (trator e as bolas).

As atividades permitiram explorar as diferenças entre jogo e esporte. As corridas do trator e da centopeia, por exemplo, enfatizaram o aspecto lúdico e a criatividade, enquanto a corrida de revezamento trouxe um aspecto mais estruturado e competitivo, alinhado a um fenômeno cultural estabelecido. Essas práticas possibilitaram que as crianças experimentassem diferentes aspectos do movimento e da coordenação motora, entendendo as dinâmicas de um ambiente esportivo.

O papel do professor de Educação Física foi fundamental como mediador, promovendo a socialização e a inclusão das crianças no ambiente esportivo, ao mesmo tempo em que preservava os elementos lúdicos das atividades. Ao focar nessas modalidades, o JEBEI 2024 mostrou como o esporte pode ser um espaço tanto de brincadeira criativa quanto de introdução a práticas esportivas mais estruturadas, permitindo que as crianças se engajem de forma natural e prazerosa no processo de aprendizagem.

Assim, o evento reafirma o valor educativo do jogo e do esporte na formação integral das crianças, criando oportunidades para que se divirtam, aprendam e cresçam em um ambiente saudável e acolhedor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O JEBEI 2024 demonstrou como jogos e esportes, apesar de suas diferenças, podem ser integrados na educação infantil para enriquecer o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. As atividades de corrida mostraram que jogos, com seu caráter imaginativo e colaborativo, e esportes, com suas regras e competição, se complementam na construção de habilidades motoras e sociais. Ao explorar essa dualidade, o evento proporcionou uma introdução significativa ao atletismo, permitindo que as crianças experimentassem os benefícios tanto do jogo quanto do esporte, destacando a importância de ambos na formação educacional e cultural. Também é possível concluir que o professor de Educação Física desempenhou um papel fundamental como mediador nesse processo, facilitando a transição entre o brincar e a prática esportiva e incentivando as crianças a explorarem tanto o aspecto lúdico dos jogos

quanto a estrutura dos esportes. Assim, o professor, busca com a proposta de socialização através do jogo e do esporte iniciar um primeiro contato das crianças no ambiente do atletismo, estimulando-as a participarem e entenderem como funciona um ambiente de competição.

Palavras-chave: Jogo, Esporte, Competição, Educação Infantil e Fundamental.

REFERÊNCIAS

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. ed.1. São Paulo: Cortez, 2013.

PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 18Ed. Ver. e ampl. Campinas, SP: Papirus, 2016

ROSA, R. S. *Et al.* Atletismo e escola: interfaces com o conhecimento e desenvolvimento humano discente. **Educación Física y Ciencia**, [s. l.], v. 21, n. 3, p. e090, jul-set, 2019. DOI: 10.24215/23142561e090. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/EFyCe090>. Acesso em: 7 set. 2024.